



## **VOTO DE PESAR**

### **Pelo falecimento de João Carlos Senna-Martínez**

O Professor Doutor João Carlos Freitas de Senna-Martinez, Professor Associado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Investigador Integrado do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (Uniarq), faleceu no passado dia 20 de Março.

Era Bacharel em História pela Faculdade de Letras da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, (em 1975), licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (em 1979), onde veio mais tarde a concluir o seu Doutoramento em Arqueologia e Pré-História (1990). Entre 1-10-1979 e 31-7-2012 desempenhou funções docentes na mesma Faculdade, leccionando nas áreas das Licenciaturas em Arqueologia, História e Estudos Africanos, sobre Pré-História (Geral, de África e de Portugal), Sociedades da Idade do Bronze na Península Ibérica, Arqueologia do Território, Património Arqueológico e Arqueologia de África, tanto ao nível de Graduação (até 2012), como na Pós-Graduação e no Mestrado de Arqueologia.

De acordo com a Uniarq, ao longo da sua actividade docente acompanhou múltiplos projectos de investigação, orientando diversas dissertações centradas no estudo do Megalitismo, do Neolítico, do Calcolítico e da Idade do Bronze da Beira Alta, das Terras Quentes de Trás-os-Montes e da Estremadura, bem como grupos de trabalho sobre Antigas Sociedades Camponesas e Colecções da Arqueologia Colonial Portuguesa, temas sobre os quais deixou uma vastíssima bibliografia.

Senna-Martínez procurou sempre ser um activo promotor de uma ‘Ciência Cidadã’, pelo que, recentemente, desenvolvia trabalhos de campo entre as regiões de Macedo de Cavaleiros e Nelas, nos distritos de Bragança e Viseu, com projectos e publicações académicas em periódicos e monografias locais, de que são exemplos a sua participação na Associação Terras Quentes - Associação de Defesa do Património Arqueológico do Concelho de Macedo de Cavaleiros -, de quem era Presidente da Assembleia Geral, ou o evento ‘De Gibraltar aos Pirenéus: Megalitismo, Vida e Morte na Fachada Atlântica Peninsular’, de 2018, que organizou e dinamizou em colaboração com a Fundação Lapa do Lobo, de Nelas.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:

1 - Prestar as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em memória de João Carlos Senna-Martínez.

2 - Remeter o presente voto de pesar à Presidência da República, ao Ministério da Cultura, à Câmara Municipal de Lisboa e todos os seus vereadores, ao Museu Nacional de Arqueologia e ao Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia, à Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa, à Terras Quentes - Associação de Defesa



do Património Arqueológico do Concelho de Macedo de Cavaleiros, à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, ao Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (Uniarq) e, por intermédio destas instituições, à família enlutada.

Assembleia Municipal de Lisboa, 29 de Março de 2022

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

*Cláudia Madeira*

Cláudia Madeira

*J. L. Sobreda Antunes*

J. L. Sobreda Antunes